Educação Infantil

A importância do lúdico ligado às habilidades motoras

Entendendo o Princípio da aprendizagem por meio do lúdico.

O Ser humano em suas relações sociais e de vida, está sempre em movimento. Nosso coração bate, falamos, escrevemos, vamos de um lugar para outro, a nossa vida é movimento.

Qual a relação que o corpo e o movimento têm com o ensino e aprendizagem?

Como a Escola do século XXI trata estes valores cognitivos e afetivos?

Existem escolas que são gaiolas, existem escolas que são asas " Rubem Alves".

A Educação Infantil tem como objetivo principal, trabalhar metodologias que priorizem o aprendizado por meio de interações psicomotoras, sociais, cognitivas e afetivas com a utilização do lúdico e práticas que estimulem as crianças à vontade do querer sentir, do querer vivenciar, do querer aprender, do querer ser. Vivencias por meio do sabores.

Conhecendo as habilidades motoras

As habilidades motoras se dividem em 5 tipos :

1 > Força

2 > Equilíbrio

3 > Flexibilidade

4 > Coordenações finas e amplas

5 > Lateralidade

Estas então são as habilidades motoras ligadas ao movimento e que devem ser trabalhadas nas atividades lúdicas, de rotinas ou recreativas na Educação Infantil.

1) FORÇA

1ª) Arremessar e lançar

Arremessar e lançar são habilidades encontradas e várias brincadeiras como queimada boliche alerta e em esportes como handebol, basquete e lançamentos no atletismo.

2ª) Chutar

O chute é uma habilidade exclusiva dos pés ou quase que exclusiva do futebol. O chute pode ser executado de várias formas como peito de pé, bico, calcanhar e Chapa.

3ª)Rebater

Rebater é uma habilidade de tocar ou bater uma bola, peteca ou outro material sem segurá-lo, como acontece no jogo de peteca, tênis de mesa etc.

4ª) Receber

Receber é uma habilidade motora bastante comum em esportes coletivos e jogos e treinamentos de fundamentos de certos esportes.

5ª) Agarrar

Habilidades motoras básicas - Locomotoras

São aquelas nas quais o corpo é transportado em uma direção vertical ou horizontal de um ponto para o outro. Atividades como andar, correr, saltar, saltitar são consideradas movimentos locomotores fundamentais. Quando essas habilidades fundamentais tornam-se elaboradas e mais profundamente refinadas, podem ser aplicadas a esportes específicos. Gallahue, 2008.

6ª) Correr

O correr é uma habilidade comum em muitas atividades como jogos e brincadeiras e esportes.

7ª) Saltar

O saltar é uma habilidade comum em brincadeiras como pular corda, pular sela, amarelinha, etc. e em esportes como algumas provas do atletismo.

Habilidades Motoras

No conhecimento sobre habilidades motoras, existe uma aproximação com outros termos, como; Capacidades, padrão de movimento, aprendizagem motora ou desenvolvimento motor. O termo, habilidades motoras, pode ser empregado em diferentes contextos. Conforme Magill, (1984. p, 09)

Habilidade pode ser entendida com ato ou tarefa, onde, quase todo ato motor ou movimento, pode ser considerado uma habilidade. São movimentos que devem ser aprendidos a fim de serem executados corretamente, como por exemplo, atirar, tocar piano ou dar um saque no tênis.

O entendimento sobre a formação integral da pessoa parece ser uma das maiores preocupações da educação como um todo, as dimensões dos conteúdos referidas nos PCNs (1997), os quatro pilares da educação proposta por Jacques Delors (2012), apontam nesse sentido.

Para Magill (1984, pag. 48), “Quanto a habilidades motoras, o aprendiz tem que processar informações”. Por isso, o desenvolvimento das habilidades motoras não ocorre de forma isolada.

Habilidades motoras básicas – manipulação

HABILIDADES MANIPULATIVAS. Habilidades Manipulativas abrangem movimentos grossos e finos. Manipulação motora grossa refere-se aos movimentos que envolvem dar força a objetos ou receber força dos objetos. Arremessar, receber, chutar, agarrar e rebater são consideradas habilidades motoras fundamentais manipulativas grossas. As habilidades manipulativas do esporte são uma elaboração com um aprofundado refinamento destas habilidades básicas. Gallahue, 2008.

2) EQUILÍBRIO

O equilíbrio é uma habilidade importante até mesmo para andar, até mesmo nos esportes como Ginástica Olímpica, Surfe, skate, atividades circenses, etc.

Constituem a base para as outras habilidades locomotoras e manipulativas porque todo o movimento envolve um elemento de equilíbrio. As habilidades motoras de equilíbrio, às vezes referidas como habilidades não locomotoras são aquelas que permanecem no lugar, mas se mover ao redor de seu eixo horizontal ou vertical. Há tarefas de equilíbrio dinâmico nas quais o objetivo é obter ou manter o equilíbrio contra a força da gravidade. Gallahue, 2008. O equilíbrio pode ser dinâmico e estático.

3) FLEXIBILIDADE

Flexionar está relacionado à capacidade de realizar os movimentos articulares na maior amplitude possível sem que ocorram danos às articulações. Ela é específica para cada exercício, um exemplo são os movimentos das danças. DANTAS, 2003; FERNANDES FILHO et. al., 2007).

4) COORDENAÇÕES FINAS E AMPLAS

Coordenação Global

Requer múltiplos movimentos ao mesmo tempo, mediante equilíbrio postural. Estas experimentações fazem com que o individuo tanto seja capaz de adquirir dissociação de movimentos, quando realiza-los simultaneamente, podendo haver uma conservação de unidade gestual (LOBO; VEGA, 2008).

Coordenação motora fina

“Diz respeito à destreza manual, onde os movimentos são mais específicos e envolvem pequenos grupos musculares” (LOBO; VEGA, 2008). Os movimentos se caracterizam através da preensão (Mãos e dedos) imposta pelo sujeito em contato com o objeto ou instrumento (LIMA, 1997)

Esquema corporal

Através desta habilidade motora, ocorrem sensações que a criança estabelece entre o seu próprio corpo, associadas às informações do mundo exterior, tornando-se ponto de partida de diferentes pontos de ação. (BOULCH, 1987)

Estruturação espacial

Adquirida através de uma construção mental, em que o sujeito opera através de seus movimentos com relação aos objetos que estão à sua volta em estreita vinculação ao meio no qual está inserido. (OLIVEIRA, 2009)

Orientação temporal

Está ligada ao esquema corporal. A criança desenvolve estruturação espacial a partir da percepção que a mesma desenvolve em relação ao espaço em que se encontra. (BUENO, 1998)

Manipulação motora fina

Refere-se às atividades se segurar objetos, que enfatizam o controle motor, a precisão e exatidão do movimento. Amarrar os sapatos, colorir, cortar com tesoura são exemplos de habilidades motoras fundamentais manipulativas finas. Arco e flecha, tocar violino e jogar dardos têm aspectos motores finos e são atividades que requerem habilidades motoras finas especializadas. (Gallahue, 2008)

Esta proposta considera que toda atividade, em qualquer ano/série, o importante não é apenas saber como desenvolvê-la, mas o que quer que seja desenvolvido com a mesma. A intencionalidade pedagógica é o que define o que fazer e para que fazer. O professor precisa perceber que o conhecimento na perspectiva de o movimento consentido é aquele

gerado a partir dos alunos e com os alunos, não aquele conhecimento sobre e para os alunos.

5) LATERALIDADE

Pode ser definida como “a propensão que o ser humano possui de utilizar, preferencialmente, mais um lado do corpo, em três níveis: mão, olho e pé” (ROSA NETO, 2002)

HABILIDADES COMPORTAMENTAIS

Agora iremos falar um pouco sobre as habilidades comportamentais, ligadas às relações e aos comportamentos humanos.

A primeira delas é a:

1) DESINIBIÇÃO

É de suma importância o educador trabalhar a desinibição dos alunos, utilizando atividades lúdicas que incentivem esta prática como por ex: A música, a dança, expressões artísticas e corporais de acordo com a idade da criança.

2) SOCIALIZAÇÃO

A melhor maneira de se trabalhar esta atividade, é a utilização de jogos de socialização, para incentivar a prática e a aprendizagem de forma lúdica e divertida.

3) CONCEITOS DE SAÚDE

Devem-se propor atividades de forma lúdica por meio de brincadeiras, música e artes, para se conseguir melhores resultados de sua prática como na hora das rotinas de higiene pessoal ex: Hora da Escovação.

4) VIVÊNCIAS EMOCIONAIS

O ambiente escolar possibilita à criança, além dos conteúdos pedagógicos, a possibilidade de evoluir pessoalmente através das vivências e relações sociais É de suma importância o ambiente saudável que a escola proporciona. Sendo assim, percebe-se que a escola é uma aliada da família para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Segundo Kishimoto (2001, p. 14), “o brincar requer envolvimento emocional, contato social, ações físicas, além de relações cognitivas na expressão e apreensão das regras da brincadeira”. O ato de brincar leva a criança a desenvolver a sua afetividade e socialização, favorecendo a superação de comportamentos inadequados, contribuindo para a aprendizagem e o surgimento de novas habilidades. Dessa forma, verifica-se que as brincadeiras possuem um relevante papel para o desenvolvimento psicossocial da criança, contribuindo e facilitando a aprendizagem e inserção na sociedade. Convém reiterar que o ato de brincar é uma necessidade básica da infância, que favorece o desenvolvimento de saudável das crianças, permite que elas manifestem suas emoções e adquiram novas habilidades.

No ensino da arte “ Música e dança” cabe ao educador ser criativo, buscar capacitação e fornecer às crianças aulas diversificadas e acesso a diversos estilos de arte, para que elas aprendam a gostar e desenvolvam seu próprio estilo, se tornem mais criativas e comunicativas.